

Saúde faz apelo para doação

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, e o diretor do Hospital de Base, Mauro Guimarães, fizeram um apelo às famílias que perderem parentes em acidentes automobilísticos ou em outros acidentes trágicos, para que examinem, com carinho, a possibilidade de doar os órgãos dessas pessoas a pacientes que dependem desse ato para sobreviverem. "Apesar de estarem perdendo uma pessoa querida parte dela pode ficar viva através do órgão doado a um outro receptor", salientou o diretor.

De acordo com levantamentos feitos pelo HBDF, existem aproximadamente 400 pessoas aguardando uma chance para

receberem um novo rim e, de 250 a 300 à espera de um transplante de córneas. Pelos levantamentos, cerca de seis mil pessoas se prontificaram a doar seus órgãos, mas as famílias em momentos de tensão e dificuldades, acabam não levando em conta essa decisão.

Pelas estimativas do Mauro Guimarães, a cada dia morrem de duas a três pessoas vítimas de acidentes automobilísticos, que poderiam se tornar importantes fontes de doações, caso as famílias avaliassem com mais atenção a possibilidade de beneficiar várias pessoas com os órgãos dos parentes mortos nessas circunstâncias.